

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a compaixão e a bondade.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por esta presença de Jesus, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles”, diz Jesus.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Pai, tu nos reuniste hoje e nos abençoaste. Te suplicamos, ó Pai, o Dom da unidade visível em nossa Igreja. Nós te pedimos em nome do teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partilhar, repartir o pão! *(bis)*

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

O QUE SIGNIFICA O OFERTÓRIO?

O ofertório é o momento da Missa em que a comunidade apresenta ao altar o pão e o vinho, que serão transformados no Corpo e Sangue de Cristo. Mais do que simples preparação dos dons, esse rito expressa a oferta da própria vida dos fiéis a Deus. Junto com o pão e o vinho, colocamos no altar nossas alegrias,

sofrimentos, trabalhos, esperanças e compromissos. Ofertório também é um gesto de partilha e solidariedade, manifestado pela coleta destinada às necessidades da Igreja e dos irmãos. Assim, o ofertório nos recorda que toda a nossa vida deve ser oferecida ao Senhor como culto agradável.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Cor 5,1-8; Sl 5; Lc 6,6-11. 3ª-f.: *Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria, festa* – Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30; Sl 70(71); Sl 12(13); Mt 1,1-16.18-23 ou abrev. 1,18-23. 4ª-f.: 1Cor 7, 25-31; Sl 44(45); Lc 6,20-26. 5ª-f.: 1Cor 8,1b-7. 11-13; Sl 138(139); Lc 6,27-38. 6ª-f.: 1Cor 9,16-19.22b-27; Sl 83(84); Lc 6,39-42. **Sábado:** 1Cor 10,14-22; Sl 115(116); Lc 6,43-49. **Domingo:** 24º Domingo do Tempo Comum – Ecl 27,33-28,9; Sl 102(103); Rm 14,7-9; Mt 18,21-35 (Perdoar aos irmãos).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



07 de setembro | Grito dos Excluídos 2026

Diante das exclusões do mundo, o Evangelho nos chama a um compromisso com a vida e a justiça.



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

23º Domingo do Tempo Comum – Ano A

6 de setembro de 2026 – Ano XLIII – Nº 2473



Arquidiocese de Goiânia

CORRIGIR COM AMOR, VIVER EM UNIDADE

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(41º Curso: 08.11, p. 12, faixa 3)

1. Ao Senhor dos senhores cantai, / ao Senhor, Deus dos deuses, louvai! / Maravilhas só Ele é quem faz, / bom é Deus, ao Senhor, pois, louvai!

Com saber, Ele fez terra e céu, / sobre as águas a terra firmou; / para o dia reger fez o sol / e as estrelas pra noite criou.

Pois eterno é seu amor por nós. / Eterno é seu amor! *(bis)*

2. Poderosos sem dó abateu, / a famosos reis desbaratou; / sua terra Israel recebeu, / como herança a seu povo entregou.

Se lembrou de nós na humilhação, / ao Senhor, Salvador, proclamai, / dele nós recebemos o pão: / ao Senhor, Deus do céu, celebrai!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Irmãos e irmãs, reunimo-nos como assembleia convocada pelo Senhor, chamados a viver a fé em comunhão. A Palavra de hoje nos recorda nossa responsabilidade mútua: vigiar com amor, corrigir com caridade e construir a unidade na verdade. Deus nos pede que não sejamos indiferentes ao irmão que erra, mas o ajude a voltar ao caminho da vida. A lei maior é o amor, que não faz mal ao próximo. Nesta Eucaristia, peçamos a graça de sermos Igreja viva, que corrige sem condenar, escuta com humildade e permanece unida em Cristo.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o

Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! *(bis)*

Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Christe, Christe, Christe, eleison! *(bis)*

Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo Santo, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! *(bis)*

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(37º Curso: 08.09, p. 18, f. 10 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados.

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados.

Amém.

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Irmãos e irmãs, a Liturgia da Palavra de hoje nos conduz a uma profunda reflexão sobre nossa responsabilidade na vida fraterna. Ouçamos atentamente a Palavra de Deus e deixemo-nos formar por esse amor que corrige, restaura e une a comunidade.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Ezequiel (33,7-9) – Assim diz o Senhor: ⁷“Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome.

⁸Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte.

⁹Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta para que se arrependa, e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém, tu salvarás tua vida.

– Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 94 (95)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 44)

Não fecheis o coração, / ouvi, hoje, a voz de Deus!

¹Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / ²Ao seu encontro caminhemos com louvores, / e com cantos de alegria o celebremos!

⁶Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / ⁷Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.

⁸Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / “Não fecheis os corações como em Meriba, / ⁹como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras”.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (13,8-10) – Irmãos: ⁸Não fiqueis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei.

⁹De fato, os mandamentos: “Não cometerás adultério”, “Não matarás”, “Não roubarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento, se resumem neste: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. ¹⁰O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei.

– *Palavra do Senhor.*

T – Graças a Deus.

(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 45*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; / a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(18,15-20) – Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: ¹⁵“Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. ¹⁶Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. ¹⁷Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público.

¹⁸Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

¹⁹De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está nos céus. ²⁰Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, em nome de todos os homens e mulheres do mundo, imploremos a Jesus, que está no meio de nós, que lhes conceda os bens de que precisam, dizendo, com toda a confiança:

T – Ouvi-nos, amado Senhor Jesus.

1. Senhor, dai à vossa Igreja um novo ardor para promover o diálogo e a reconciliação entre todos.

2. Senhor, iluminai nossos governantes, para que promovam em nossa pátria uma sociedade firmada na justiça e na paz.

3. Senhor, ajudai-nos a viver a correção fraterna, eliminando entre nós o orgulho e a vaidade que nos afastam do amor verdadeiro.

4. Senhor, abençoei as comunidades que se reúnem para refletir a vossa Palavra. Que sejam sal e luz para o mundo.

5. Senhor, confirmai a missão do Seminário Santa Cruz e despertai mais vocações para animar as comunidades; pois a messe é grande e os operários são poucos.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor Jesus Cristo, que prometestes estar no meio de nós, quando dois ou três se reúnem em vosso nome, ajudai-nos a escutar a vossa Palavra e a abrir o coração aos apelos dos nossos irmãos. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a oração do 19º Congresso Eucarístico Nacional:

Ó Pai Eterno, vossa glória é ver vossos filhos e filhas vivos. Para isso nos destes Vosso Filho Amado. Jesus Cristo nos revelou vosso rosto de Pai misericordioso e a Vós se entregou no altar da cruz. Antes, na ceia, Ele lavou os pés dos discípulos e entregou seu Corpo e seu Sangue, no pão e no vinho em alimento, para a vida do mundo e como memorial de sua Páscoa. Hoje, como Igreja do Brasil, vivificados pelo Santo Espírito, pela Palavra e pela Eucaristia, com a companhia da Virgem Auxiliadora, vos pedimos: concedei-nos ser hóspedes vivas, no mundo, para a vossa glória, para a salvação da humanidade e cuidado com toda vossa criação. Amém.

Coleta Para o 19º CEN: – *Unidos na fé e na esperança, participemos da coleta nacional, gesto concreto de amor e comunhão. Contribua com generosidade para o 19º Congresso Eucarístico Nacional e fortaleça a missão da Igreja.*

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(42º Curso: 03.12, p. 44, faixa 30)

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O pão que nós recebemos é prova do seu amor! / O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador. / na missa é transformado no corpo do Salvador!

Bendito seja Deus, / bendito seu amor. / Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador. (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O vinho que recebemos é prova do seu amor! / O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador, / na missa é transformado no Sangue do Salvador!

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum III*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(41º Curso: 08.11, p. 20, faixa 10)

Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor! / Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor!

1. O amor é compassivo, / o amor é serviçal. / O amor não tem inveja, / o amor não busca o mal.

2. O amor nunca se irrita, / não é nunca descortês. / O amor não é egoísta, / o amor não é dobrez.

3. O amor tudo desculpa, / o amor é caridade. / Não se alegra na injustiça, / é feliz só na verdade.

4. O amor suporta tudo, / o amor em tudo crê. / O amor guarda a esperança, / o amor sempre é fiel.

5. Nossa fé, nossa esperança, / junto a Deus terminarão, / mas o amor será eterno, / o amor não passa, não.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (49º Curso: 11.22, p. 56, faixa 28)

Permanecei no meu amor, permanecei. / Permanecei no meu amor, diz o Senhor. / Permanecei no meu amor.

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

Lembramos que, no próximo domingo (2º do mês), celebramos o Dia da Devolução do Dizimo na Arquidiocese de Goiânia. Momento de fé, gratidão e partilha. Sua presença e generosidade fortalecem a missão da Igreja e constroem uma comunidade mais viva e solidária. Participe com alegria!

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

(*Ver Missal Romano.*)

25. DESPEDIDA

P – A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, tu nos libertaste em Cristo e nos deste o teu Santo Espírito. Guarda-nos na tua bondade, para que todos os que professam a fé em ti sejam livres de todas as amarras e permaneçam firmes no Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

34. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(*Ver n. 14 deste folheto.*)